

UTILIZAÇÃO DA MULTIMISTURA COMO ALIMENTO ALTERNATIVO: A AÇÃO DA PASTORAL DA CRIANÇA NO COMBATE A DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MARIPÁ-PR

MARQUIORO, Ana Karina¹
FIORENTIN, Marta Izabel Schneider²

RESUMO:

A desnutrição infantil se tornou uma epidemia, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. A ação da Pastoral da Criança pode ser entendida como uma prática social de combate a fome e a desnutrição, oferecendo uma alimentação alternativa por meio da multimistura. A Pastoral da Criança age principalmente com populações de baixo poder aquisitivo onde registram-se o maior problema de desnutrição e mortalidade infantil. O principal objetivo deste estudo é conhecer e analisar a distribuição da multimistura pela Pastoral da Criança do município de Maripá – PR, enquanto alimento alternativo no combate a desnutrição infantil. Após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética, realizou-se uma pesquisa de campo através de entrevistas qualitativas, onde os entrevistados (mães e pais que participam das reuniões da Pastoral da Criança) foram submetidos a um questionário, as questões aplicadas aos entrevistados questionaram sobre o nível de conhecimento e opinião a respeito da multimistura enquanto prática de combate à fome e a desnutrição bem como a sua situação sócio-econômica. Através dos dados obtidos percebe-se a grande influência que pessoas carentes recebem, em relação aos bons resultados que a multimistura trás, uma vez que em estudos comparados, não houve comprovação científica dos benefícios da mesma. As pessoas que frequentam a Pastoral da Criança não têm acesso á informações científicas sobre a multimistura, e não tem outra alternativa para combate a desnutrição.

PALAVRAS-CHAVE: desnutrição, multimistura, pastoral da criança

USE OF MULTIMIXTURE AS ALTERNATIVE FOOD: THE ACTION OF THE CHILD PASTORAL IN THE COMBAT THE INFANTILE MALNUTRITION IN MARIPA CITY- FROM PARANA STATE.

ABSTRACT:

The infantile malnutrition became an epidemic, as in developed as in development countries. The action from Child Pastoral can be understood as the one combat hunger and the malnutrition social practical, offering alternative feeding by means of the multimixture. The Child Pastoral acts mainly with populations of low purchasing power where they register the biggest problem malnutrition e infantile mortality. The main objective of this study is to know and to analyze the distribution of the multimixture for the Child Pastoral from Maripá city, while alternative food in the combat the infantile malnutrition. After the approval of the research project for Ethics Committee, it was become fulfilled field research, through qualitative interviews, where the interviewed ones (mothers and fathers that participates of the Child Pastoral meetings), had been submitted to a questionnaire, the questions had questioned on the knowledge level and opinion regarding the practical multimixture while of combat the malnutrition, and its partner-economic situation. Through the gotten data it is perceived great influences it that devoid people receive, in relation to the good results that the multimixture backwards, a time that in compared studies, did not have scientific evidence of the the same benefits. The people who frequent the child pastoral do not have access the scientific information about multimixture, and they do not have another alternative for combat the malnutrition.

KEYWORDS: malnutrition, multimixtura, child pastoral

1. INTRODUÇÃO

A desnutrição infantil é um problema de dimensões alarmantes em boa parte do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 49% das mortes de crianças, com idade igual ou inferior a cinco anos, nos países em desenvolvimento, estão relacionadas a um estado de subnutrição, aumentando o risco de manifestar uma série de doenças que podem afetar o crescimento e o desenvolvimento cognitivo (UNICEF, 2006).

Entretanto, a pobreza, medida pela insuficiência de renda, alcança mais de um quarto da população brasileira e dissemina-se por todas as regiões e áreas do país. A desnutrição, medida pelo retardo do crescimento infantil, alcança cerca de 10% das crianças do país e se distribui no território nacional de forma semelhante à pobreza (MONTEIRO, 2003).

Profissionais da saúde e de áreas correlatas buscam estratégias alimentares capazes de melhorar o conteúdo de proteínas e micronutrientes da dieta habitualmente consumida, de forma a melhorar o estado nutricional das crianças. A alimentação alternativa baseada em farinha como a “multimistura” tem sido uma das estratégias da Pastoral da Criança para o enfrentamento de problemas nutricionais de alguns grupos populacionais, principalmente de crianças. Teoricamente, esta proposta representa um aumento no valor nutricional da dieta, melhorando sua qualidade através da utilização de ingredientes de baixo custo e rico em micronutrientes (GIGANTE et al.,2007)

A Pastoral da Criança começou no ano de 1983 como uma experiência no município de Florestópolis - PR. Hoje, presente em todo Brasil, especialmente nas áreas pobres. Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) é apontada como uma das mais importantes organizações da sociedade, e certamente a maior do mundo a trabalhar na área da saúde, nutrição e educação da criança. Dados recentes demonstram

¹ Grupo de Estudos de Manejo na Aquicultura - GEMAq, Uniãoeste/Toledo, PR. Rua da Faculdade, 645. Jd. Santa Maria, CEP 85903-160. Email: ana_marquioro@hotmail.com

² Universidade Paranaense -UNIPAR Av. Parigot de Souza, 3636 - Jardim Prada; CEP: 85903-170/ Toledo – PR Email: maraf@unipar.br

a redução da mortalidade infantil nas regiões acompanhadas pela Pastoral da Criança e melhoria da qualidade de vida (PASTORAL DA CRIANÇA, 2003).

Em todas as comunidades atendidas pela Pastoral da Criança é realizado um conjunto de ações dentre elas a alimentação enriquecida, o aproveitamento de produtos de alto valor nutricional e de baixo custo, disponíveis nas próprias comunidades (PASTORAL DA CRIANÇA, 2001). A mais importante alimentação é a multimistura, em uma refeição com a multimistura oferecemos diferentes nutrientes para o nosso corpo como: proteína, vitaminas, gorduras, minerais e açúcares (BRANDÃO, 1995).

Assim fontes alternativas de baixo custo, vêm sendo desenvolvidas na tentativa de combater a desnutrição, que atinge enormes segmentos populacionais das áreas menos desenvolvidas do Brasil. Entre as diversas formas de intervenção que buscam melhorar o estado nutricional da população, o uso de multimisturas alimentares vem se destacando (BION, 1997).

A multimistura pode variar na sua composição, pois a sua elaboração dependerá dos produtos disponíveis em cada região, mas basicamente é composta por farelo de arroz ou trigo, farinha de mandioca, trigo ou milho, folha de mandioca em pó, casca de ovo e sementes de abóbora ou girrasol (SANTANA et al., 2000).

Barbosa et al, (2006) ao realizar um estudo com objetivo de determinar o conteúdo de minerais dos ingredientes e da multimistura, produzida e comercializada em Teresina-PI, concluiu que a multimistura não atingiu o mínimo necessário de 25% do valor diário recomendado a crianças de 1 a 6 anos, com exceção para o manganês e magnésio, provavelmente, devido ao fato de não haver padronização dos ingredientes na sua formulação, mostrando, assim sua inadequação como complemento nutricional.

Diante de várias pesquisas experimentais o Conselho Federal de Nutricionista (CFN) definiu sua posição sobre a multimistura, posicionando-se de forma contrária a utilização da alimentação alternativa, devido à "multimistura" se tratar de uma farinha elaborada a partir de subprodutos alimentares que contêm características químicas muito próximas, senão similares, a outros farelos e cereais, não possuindo qualquer atributo que lhe possa garantir a riqueza nutricional alegada por seus adeptos.

O CFN relata ainda que quantidade de "multimistura" utilizada na alimentação, pouco contribui para a melhoria da qualidade nutricional da dieta, apesar do conteúdo nutricional de cada um de seus componentes.

Por outro lado, a Pastoral da Criança, responsável pela fabricação da multimistura e comercialização, afirma ter obtido resultados satisfatórios, em suas comunidades de atuação, na recuperação de crianças com déficit nutricional, incentivando ainda mais o uso e a comercialização deste produto. (FURTUNATO³ et al., apud BARBOSA et al., 2006).

Tendo em vista as inúmeras controvérsias quanto ao uso da multimistura, o presente estudo tem como objetivo principal conhecer a distribuição da multimistura pela Pastoral da Criança, enquanto alimento alternativo no combate a desnutrição infantil, identificando o perfil sócio-econômico das pessoas que freqüentam as reuniões da Pastoral da Criança e analisar a opinião dos entrevistados em relação ao consumo da multimistura e sua origem.

2. METODOLOGIA

Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo comitê de ética da UNIPAR – CEPEH realizou-se a pesquisa de campo nos meses de maio, junho e julho de 2009.

O estudo foi realizado através de entrevistas qualitativas, onde os entrevistados (mães e pais que participam das reuniões da Pastoral da Criança) foram submetidos a um questionário qualitativo, aplicado pelo pesquisador às pessoas presentes nas reuniões da Pastoral da Criança no Município de Maripá.

As entrevistas foram realizadas no segundo sábado de cada mês, na qual os encontros da Pastoral da Criança no município de Maripá são realizados, anteriormente à coleta de dados, os entrevistados receberam um Termo de Consentimento Livre Esclarecido perfazendo nove entrevistas, sendo realizadas nos momentos que os dirigentes da pastoral julgaram oportuno.

As questões aplicadas aos entrevistados questionaram sobre o nível de conhecimento e opinião a respeito da multimistura enquanto prática de combate à fome e a desnutrição, bem como a sua situação sócio-econômica. Após colher as informações, as mesmas foram transcritas e analisadas individualmente para verificação dos resultados e conclusão da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 COMBATE A DESNUTRIÇÃO INFANTIL E A AÇÃO DA PASTORAL DA CRIANÇA

³ FURTUNATO, D.M.N. Multimistura: sua relação químico-nutricional. Tese (Doutorado em Química) – Univesidade Federal da Bahia. Salvados, 2003.

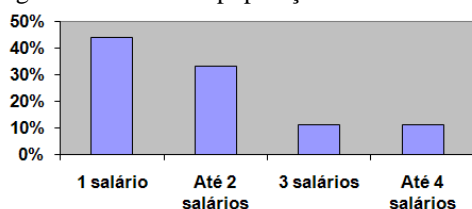
A desnutrição é encontrada em muitos países subdesenvolvidos, principalmente em crianças que apresentam condições socioeconômicas desfavoráveis. As principais causas seria a ingestão inadequada de alimentos, infecção parasitária, as condições pobres de higiene e os baixos níveis de instruções e de poder aquisitivo. (NOGUEIRA et al⁴, apud SOUZA, et al, 2006, p. 2)

Segundo dados levantados pela Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde (PNDS, 1996), 5,7% das crianças brasileiras menores de cinco anos de idade são desnutridos, sendo a desnutrição energética-protéico a principal carência nutricional (VIZEU et al., 2005). Ainda segundo Madruga et al.2004 a fome e a desnutrição continuam sendo as principais causas de morbimortalidade de milhões de crianças no País.

Podemos perceber que as famílias que freqüentam a Pastoral da Criança em Maripá, já tiveram casos de desnutrição na família, verificamos nas falas em resposta a pergunta “ Sim, teve com os dois filhos, por que não tinha muitas vezes comida pra as crianças e a multimistura ajuda bastante”.⁵ Sim, uma das criança era bem fraca estava sempre abaixo do peso e teve quatro vezes inicio de pneumonia e tinha anemia”.⁶ evidenciando que houve presença dessa patologia nas crianças que freqüentam a pastoral no município de Maripá, e a multimistura é uma alternativa de cura dessas doenças para essas pessoas.

A partir da análise dos dados obtidos foi possível observar que dos entrevistados 44.4% recebem 1 salário por mês, 33.3% até 2 salários por mês, 11.1% recebe 3 salários e 11.1% recebe até 4 salários (Figura I). O que demonstrar o baixo poder aquisitivo da população atendida pelo programa da Pastoral da Criança no município de Maripá, subsequente a falta de renda para obter uma alimentação adequada.

Figura 1 – Renda da população entrevistada dos freqüentadores da Pastoral da Criança no Município de Maripá-Pr



No Brasil, a falta de recursos e de políticas públicas eficazes faz com que a sociedade busque formas para combater a fome e melhorar as condições nutricionais da população de baixa renda, utilizando fontes alternativas no combate a desnutrição, como é o caso da Pastoral da Criança, movimento que luta contra a fome desnutrição infantil. (OLIVEIRA, 2006).

Dentre as varias ações básicas prestadas pela Pastoral da Criança encontra-se a vigilância nutricional e a alimentação enriquecida. A Pastoral da Criança conseguiu reduzir a mortalidade infantil a menos da metade da média nacional entre as crianças por ela acompanhadas. A desnutrição entre as crianças também reduziu, contribuiu ainda para a redução do nascimento de crianças com baixo peso (abaixo de 2.500 gramas) e também de pessoas desnutridas e doentes. Entre as mais de 1.5 milhões de crianças acompanhadas apenas 6% encontram-se desnutridas. A Pastoral da Criança atua exclusivamente em bolsões de pobreza e misérias, onde a mortalidade e a desnutrição infantil são altas, acima da média nacional (PASTORAL DA CRIANÇA, 2003).

Diante dos motivos apresentados pelos entrevistados de participarem da Pastoral da Criança certificamos que as ações da Pastoral no município de Maripá tem sido significativa para as crianças, segue a fala “Por que fazem pesagem, palestras sobre desnutrição, auxiliam com a distribuição de remédios, e da multimistura”.⁷ Em outra fala verificamos que as mesmas consideram a distribuição da multimistura como uma ação ao combate a fome e a desnutrição, segue a fala “Sim, ajuda bastante principalmente pra quem não tem o que dar aos filhos”⁸.

Sobre a multimistura é importante destacar o fato de que em um estudo realizado com ratos, com o objetivo de avaliar a influência de uma multimistura no combate à desnutrição, onde foi distribuído 4 grupos de ratos, grupo I dieta controle, II dieta creche, III dieta creche mais 1,2g de Multimistura e IV dieta creche mais 2,4g de multimistura, ao fim da pesquisa, concluiu-se que o primeiro grupo, de controle, obteve um ganho de peso corporal de 42% mais elevado que os grupos II e III e 37% a mais que o grupo IV. Verificando-se que o acréscimo de multimistura não influenciou na recuperação ponderal dos ratos (MADRUGA et. al.,2004) Diante desse estudo supõe-se que não há comprovação científica da eficácia da multimistura.

⁴ NOGUEIRA DE ALEMEIDA C.A. et al. Growth and hematological studies on brazilian children of low socioeconomic level. Arch Latinoam Nutr., 2001.

⁵ E.J. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 20 de outubro de 2009, em Maripá-Pr.

⁶ M.A. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 26 de setembro de 2009 em Maripá-Pr

⁷ M.P.H. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 13 de junho de 2009 em Maripá-Pr

⁸ .V.K. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 13 de junho de 2009, em Maripá-Pr.

3.2 A UTILIZAÇÃO DA MULTIMISTURA NA PASTORAL DA CRIANÇA

Graças ao trabalho solidário de mais de 150 mil voluntários em todo o Brasil (PASTORAL DA CRIANÇA, 2001). A pastoral da criança realiza seu trabalho em solidariedade a população, principalmente de baixo poder aquisitivo, e através desses voluntários que é fabricada a multimistura oferecida para a população.

A utilização de alternativas alimentares começou a alguns anos no Pará, através dos médicos Clara e Rubens Brandão, que trabalhavam na recuperação de desnutridos, por enriquecer a alimentação habitual de vitaminas e mineral (BARBOSA et.al.2006). Sendo que a multimistura vem sendo implantada pela Pastoral da Criança na tentativa de combater a desnutrição infantil, desde 1985, preparada com o aproveitamento de produtos de alto valor nutricional, bom paladar, disponível nas comunidades, folhas e sementes antes jogadas fora passam a ser reaproveitadas, com essa prática conseguia aproveitar todo o valor nutritivo dos alimentos (PASTORAL DA CRIANÇA, 2003). Percebe-se que o trabalho da Pastoral da Criança tem surtido efeitos práticos junto à população de Maripá, e isso podemos verificar na fala que segue: “*Sim, ajudou a combater a desnutrição agora a criança é mais forte e também melhor o intestino*”.⁹

Teoricamente, essa proposta representa um aumento no valor nutricional da dieta, melhorando sua qualidade através da utilização de ingredientes de baixo custo e ricos em micronutrientes. (GIGANTE, 2007)

A utilização e os padrões de identidade e qualidade destas misturas à base de farelo de cereais foram regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA/MS), através da Resolução nº53 em 15 de junho de 2000, publicada no DOU de 19/06/2000. Esta resolução definiu a mistura à base de farelo de cereais como sendo “um produto obtido pela secagem, torragem, moagem e mistura de ingredientes de origem vegetal, podendo ser adicionada de leite em pó”(BRASIL, 2000).

A composição da multimistura pode variar de acordo com os produtos disponíveis em cada região, mas basicamente é composta por farelo de arroz ou trigo, farinha de mandioca, trigo ou milho, folha de mandioca em pó, casca de ovo e sementes de abóbora ou girassol. Em geral, esses constituintes são pobres em calorias, mas apresentam elevadas concentrações de minerais, vitaminas e fibras (SANTANA, et al., 2000).

Após o preparo do alimento, é acrescentada generosamente quantidade de óleo para aumentar a capacidade de recuperação dos desnutridos. A alimentação do dia-a-dia deve ser enriquecida com folhas e frutas cruas. Não basta usar apenas multimistura de farinhas (PASTORAL DA CRIANÇA, 2003).

Em pesquisas realizadas a fim de conhecer a multimistura e suas propriedades funcionais, foi comprovado que sua composição não apresenta eficácia que justifique sua utilização, e seja recomendado o seu uso na alimentação humana (AZEREDO, et al, 2003).

Em outro estudo, realizado com crianças em idade pré-escolaridade, na cidade de João Pessoa, no estado de Paraíba, apontou que para os índices de P/I^{10} e A/I^{11} não houve alteração significativa com o uso da multimistura. As medidas encontradas foram discretamente menores após o experimento, em relação ao P/A^{12} , houve uma discreta melhora. Entretanto os autores relatam não poder afirmar que as pequenas alterações foram devidas ao uso da multimistura, pois as diferenças após a pesquisa foram insignificantes (OLIVEIRA et. al.,2006).

De acordo com pesquisas, umas das dificuldades de se comprovar a eficiência da multimistura como suplemento dietético, é por que ela não apresenta uma composição uniforme. Para sua preparação são utilizados recursos disponíveis em cada região, dessa maneira fica difícil encontrar um estudo onde a composição da multimistura seja parecida com o estudo de outro laboratório. Com isso os resultados obtidos sempre são diferentes (FERREIRA, 2005).

No presente estudo verificou-se de forma clara a falta de conhecimento dos pais participantes da Pastoral da Criança quanto ao conhecimento da origem da multimistura, ao fazer a pergunta: Você conhece a origem da multimistura? A entrevistada respondeu “*Não*” e ainda sobre o conhecimento dos ingredientes e se a mesma atende as necessidades nutricionais das crianças, a entrevistada relata “*Não, mas acho que atende as necessidades por que ajudou bastante as crianças*”¹³. Segundo Pereira, (2007) ao realizar um estudo com objetivo de conhecer e analisar a distribuição da multimistura, enquanto prática social de combate a fome e a desnutrição infantil, feita pela Pastoral da Criança do Município de Assis Chateaubriand no estado do Paraná, concluiu que 50% da população desconhece os ingredientes utilizados na preparação da mesma. Podemos verificar, no entanto que muitos dos participantes da Pastoral da Criança em diferentes locais, estão desinformados quanto o conhecimento da multimistura.

⁹ S. A. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 20 de outubro de 2009, em Maripá-Pr.

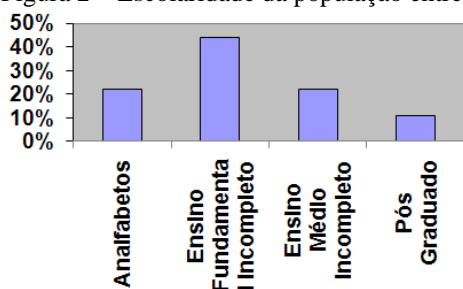
¹⁰ P/I – Peso para Idade

¹¹ A/I – Altura para Idade

¹² P/A – Peso para Altura

¹³ S.C.S.S. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 11 de julho de 2009, em Maripá-Pr.

Figura 2 – Escolaridade da população entrevistada da pastoral da criança do município de Maripá-PR.



Ainda a partir da análise dos dados obtidos 22,2% dos entrevistados não possuíam nenhum grau de escolaridade, eram analfabetos, e 44,4% possuíam o ensino fundamental incompleto (Figura II). O que evidencia o baixo nível de escolaridade das pessoas participantes dos grupos da Pastoral da Criança. Segundo Engstrom e Anjos (1999) o saber ler e escrever da mãe influencia o estado de nutrição do filho, pois o meio informal de transferência de conhecimento da mãe pode se articular com outros fatores do meio social. A falta de conhecimento (escolaridade) talvez justifique a forma dos entrevistados de acreditarem na potencialidade da multimistura, para combater a desnutrição e outras doenças, que cientificamente é inexistente.

3.3 DISTRIBUIÇÃO DA MULTIMISTURA EM MARIPÁ

Através da Pastoral da Criança, muitas crianças recebem a multimistura no município de Maripá-Pr, a multimistura é distribuída gratuitamente, as famílias carentes que participam mensalmente dos encontros realizados pela Pastoral da Criança. Segundo Brandão, (1995), a multimistura garante uma variedade dos alimentos e alta qualidade nas refeições.

Podemos evidenciar que o grande consumo da multimistura entre os participantes da Pastoral da Criança no município de Maripá, quando uma das entrevistadas diz que “Sim todos os filhos consomem há seis anos”¹⁴. Isso demonstra ainda que para as crianças que consomem a multimistura, a mesma vem sendo benéfica para a saúde e para uma melhor qualidade de vida, como relata uma entrevistada concordando com a ação da multimistura e acrescentando que : as crianças passam a comer mais se - desenvolvem melhor, a anemia também foi curada com a multimistura”¹⁵.

A população freqüentadora das reuniões da Pastoral da Criança acredita ainda que a multimistura distribuída pela Pastoral da Criança pode ser entendida como uma ação de combate a desnutrição como relata a entrevistada “ Sim. Muitas crianças já foram curadas da desnutrição e outras doenças através da multimistura.”¹⁶. Segundo Ferreira, (2008) ao realizar um estudo envolvendo crianças (6 a 60 meses) de uma favela, com um Grupo Controle e outro Grupo multimistura, onde neste, a suplementação consistiu de duas colheres de sopa/dia. Conclui que a adição da multimistura à alimentação habitual de crianças, não alterou o perfil antropométrico ou a freqüência de anemia e hipovitaminose entre as crianças. O que comprova cientificamente que a multimistura não afeta na cura da desnutrição e outras doenças como anemia e as mães que fornecem a multimistura a seus filhos acreditam que ela esta trazendo benefícios.

4. CONCLUSÃO

A população revelou uma percepção "positiva" em relação à distribuição da multimistura por meio da Pastoral da Criança. Ela é entendida como uma estratégia ao combate a desnutrição e melhoria das condições de saúde.

Este estudo permitiu identificar a população carente de baixo poder aquisitivo que freqüenta as reuniões da Pastoral da Criança e a falta de estudo das mesmas, que consomem a multimistura.

Evidenciamos que apesar de muitos estudos mostrarem ser comprovada a ação dos resultados obtidos com o uso da multimistura, a população encontra-se desinformada, acreditando na potencialidade da multimistura, tanto para combater a desnutrição como as doenças e a melhora da qualidade de vida.

É necessário que a população seja mais bem informada sobre o que está consumindo. Também é necessário que se construa novas soluções para a desnutrição, propostas concretas e viáveis para erradicar esse mal que atinge milhões de brasileiros, de forma que os mesmos possam ter acesso a uma alimentação saudável e balanceada, que nutri as crianças, e que diminua a desnutrição.

¹⁴ V.K. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 13 de junho de 2009, em Maripá-Pr.

¹⁵ N.R.C. . Entrevista concedida á pesquisadora no dia 11 de julho de 2009, em Maripá-Pr.

¹⁶ E.J. Entrevista concedida á pesquisadora no dia 13 de junho de 2009, em Maripá-Pr

REFERÊNCIAS

- AZEREDO, V.B.; DIAS,M.M.; BOAVENTURA G.T.; CARMO M. G. T.; FERNANDES, N. R. Influencia da Multimistura na gestação de ratas: pesos maternos e fetal e triglicerídeos séricos. **Revista de Nutrição**, PUC Campinas, SP, v.16, n1, 2003
- BARBOSA, C.O. Conteúdo de minerais dos ingredientes e da multimistura, **Ciências de Tecnologia Alimentos**. v.26 n.4 Campinas Oct./Dec. 2006
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC n. 53 de 15 de junho de 2000. **Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Multimistura a Base de Farelo de Cereais**. Brasília, 2000.
- BION FM, PESSOA DCNP, LAPA MAG, CAMPOS FACS, ANTUNES NLM, LÓPEZ SML. **Uso de uma multimistura como suplementação alimentar: estudo em ratos**. Arch Lation Nutr. 1997.
- BRANDÃO, C.T. **Alimentação e saúde**, 10ª ed. Brasília. CNBB/Pastoral da Criança, p. 9, 1995.
- CFN - Conselho Federal de Nutricionista. **Posicionamento do Conselho federal de Nutricionista quanto à multimistura**. Brasília, fev. 1996. Disponível em : <www.cfn.org.br>. Acesso em: 15 nov.2008
- ENGSTROM, E. M.; ANJOS, L.A.Déficit estadual nas crianças brasileiras: relação com condições sócio ambientais e estado nutricional materno. **Cad. Saúde Pública**, v. 15, n.3, p.559-67, 1999.
- FERREIRA, H.S.;ASSUNÇÃO. M.L.; FRANCA, A. O. S.; CARDOSO, E. P. C.;MOURA, F. A. Efetividade da multimistura como suplemento de dietas deficientes em vitaminas e/ou minerais na recuperação de ratos submetidos a desnutrição pós-natal. **Revista de Nutrição**, São Paulo, v.18, n.1, 2005. Disponível em: <www.scielo.com>. Acesso em: 15nov 2009.
- FERREIRA, H. S.; CAVALCANTE, S. A.; CABRAL C. R. J.; PAFFER A. T., Efeitos do consumo da multimistura sobre o estado nutricional: ensaio comunitário envolvendo crianças de uma favela da periferia de Maceió, Alagoas, Brasil, **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v.8 n.3, jul./set. 2008, Disponível em:<www.scielo.com>. Acesso em: 15nov 2009.
- GIGANTE, D.P.et. al. Ensaio randomizado sobre o impacto da multimistura no estado nutricional de crianças atendidas em escolas de educação infantil. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro, v.83, n.4,p. 363-369, Jul. ago. 2007.
- MADRUGA M.S. Avaliação nutricional de uma dieta suplementada com multimistura: estudo em ratos **Ciência de Tecnologia de Alimentos**. Campinas, v.24 n.1, jan./mar. 2004.
- MONTEIRO, C. A. A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil, **Estudos Avançados**, São Paulo, Mai./Aug.2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 15 nov. 2009.
- OLVEIRA, S. M. S. et al. Impacto da multimistura no estado nutricional de pré-escolares matriculados em creches. **Revista de Nutrição**, PUC Campinas, v. 19, 2006. Disponível em:<<http://www.scielo.br>>. Acesso em: março 2009.
- PASTORAL DA CRIANÇA. 2003. Disponível em: <www.pastoraldacrianca.org.br>. Acesso em: março.2009.
- PASTORAL DA CRIANÇA - CNBB, Brasília –DF, 2001.
- PEREIRA, T.R. **A Pastoral da Criança no Município de Assis Chateaubriand: A Visão dos Participantes da Pastoral da Criança em relação a Prática social de combate a fome e a desnutrição infantil**, Universidade Paranaense, Curso de Graduação em Nutrição. Toledo – Pr. 2007
- SANTANA, L.F.R,et al. Valor Nutritivo e Fatores Antinutricionais de Multimistura Utilizadas como Alternativa Alimentar. **Brazilian Journal Food Technology**, São Paulo, v.31, n. 1, p.129-135, set. 2000.

SOUZA J. C. et al. Qualidade Protéica de multimistura distribuídas em Alfenas, Minas Gerais, Brasil. **Revista de Nutrição**, Campinas - SP, p.2, 2006.

UNICEF. **Ameaça à Saúde. Situação da Infância Brasileira.** 2006. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/py/Pags_040_051_Desnutricao.pdf>. Acesso em 17 de Nov.2009

VIZEU, V. E.; FEIJO, M. B. S.; CAMPOS, R. C. Determinação da composição mineral de diferentes formulações de multimistura. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, p., 2005. Disponível em: <www.scielo.br> Acesso em: março 2009.